

CIDADES MÉDIAS E NOVAS CENTRALIDADES: ANÁLISE DA AVENIDA BRASIL NORTE-SUL EM ANAPOLIS (GO)

Virginia Polli Moura Sabino⁸⁵ – bombompms001@hotmail.com
Janes Socorro da Luz⁸⁶ – jnsluz@hotmail.com

Introdução

A pesquisa apresentada neste trabalho destaca o processo de descentralização das atividades terciárias nas cidades médias e a formação de novas centralidades, a partir da análise dos subcentros e eixos comerciais na cidade de Anápolis (GO). Neste caso, percebeu-se a necessidade de expandir as áreas pesquisadas na cidade de Anápolis, originado esta nova pesquisa.

Em específico, no caso da cidade de Anápolis, por um lado, percebe-se uma intensa centralização das atividades comerciais e de serviços, por outro, uma significativa expansão dessas atividades, principalmente, em direção à Grande Vila Jaiara, Bairro Jundiá e Av. Brasil Norte-Sul, promovendo o processo de descentralização e o surgimento de novas centralidades e eixos comerciais. Esse processo repercute na organização do espaço intraurbano e na dinâmica econômica da cidade, dessa forma, esta pesquisa é fundamental para o entendimento da configuração territorial da cidade e propicia subsídios para a tomada de decisões por parte do poder público e sociedade, no sentido, de promover um desenvolvimento mais equilibrado e de forma organizada.

Revisão Bibliográfica

A realização da referida pesquisa contribui para a formação acadêmica por meio do exercício sistematizado e aplicado das etapas e instrumentos necessários para a realização da mesma. Também, constitui uma contribuição significativa para ampliar as informações sobre o local, a cidade de Anápolis, inclusive subsidiando a ação do Estado, escala municipal, por meio de informações sobre a cidade e sua estrutura interna. Além de apresentar um estudo sistematizado sobre o processo de descentralização no âmbito da cidade média e suas repercussões na dinâmica intraurbana.

Na área do eixo da Avenida Brasil Norte e Sul os estudos preliminares demonstraram que a mesma se segmenta em, pelo menos, cinco partes, considerando o sentido sul/norte. O primeiro e quinto segmento são semelhantes, além das oficinas e postos de combustível, concentram atacadistas que saíram da área central, (LUZ, 2001). O segundo segmento se destaca pela especialização atividades, com a presença das concessionárias de automóveis e o condomínio Sunflower, entre outros elementos. O terceiro segmento, nosso foco principal de análise, corresponde à área adjacente ao centro e que margeia esse setor, nesta parte da avenida encontramos uma diversificação maior de atividades e serviços, por exemplo, supermercados, estádio, hospital, banco, lotéricas, órgãos públicos (Prefeitura, Fórum e Câmara Municipal), shopping, rodoviária, além de diversas atividades

⁸⁵ Bolsista BIPIC/UEG, graduando (a) em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

⁸⁶ Orientador, docente do curso de Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

comerciais centrais e periféricas. Por fim, o quarto segmento, destaca-se pela polarização do Hospital de Urgência de Anápolis e do Centro Universitário da UniEvangélica.

A cidade se reestrutura e desenvolve novos papéis ou funções, especializa-se e, conforme aponta Arroyo (2006), estabelece uma vida de relações que são, cada vez mais, multidimensionais, englobando áreas cada vez maiores de atuação. Nessa direção, sua organização se inscreve como elementos básicos a existência de um espaço formado por fixos e fluxos, conforme preconizam Santos (1988, 1997e 1998), também, Santos e Silveira (2001). Na esfera da produção os fixos “são os próprios instrumentos de trabalho e as forças produtivas em geral, incluindo a massa dos homens” (SANTOS, 1997, p. 77).

A presença de uma estrutura comercial, atacadista e varejista, aliada a um setor de serviços que se expande, principalmente, na educação superior, além do papel relevante que a cidade desempenha na área da saúde, contribuem para dinamizar a economia local, ao mesmo tempo, que promove a sua especialização e refuncionalização. Assim, Essas atividades e as ligadas à indústria movimentam a economia local e confirmam o papel de centro que Anápolis exerce no Estado de Goiás.

Material e Métodos

De modo geral a pesquisa segue quatro etapas básicas que se articulam e auxiliam na compreensão do fenômeno estudado. A primeira etapa envolve as revisões, bibliográfica, sobre o tema pesquisado, e técnica, por meio busca, interpretação e adaptação das principais referências cartográficas que subsidiam a pesquisa, bem como, do arcabouço legal que contribui para interpretar o fenômeno no âmbito local. A segunda etapa destaca a caracterização dos cinco segmentos que compõem a Av. Brasil Norte-Sul, sua representação cartográfica e de a formação de um banco de imagens. Na terceira etapa são coletados os dados sobre as atividades terciárias na área, utilizado planilha própria, com a finalidade de classificar as mesmas em três categorias: atividades centrais; típicas da zona periférica; e, não-centrais. A partir dessa classificação é possível determinar a centralidade de área. Por fim, na quarta etapa, os resultados coletados por meio de atividades em gabinete e em campo subsidiam a produção teórica sobre a cidade e apresenta os resultados obtidos.

Conclusões

Esta pesquisa é importante para a produção do conhecimento da dinâmica intraurbana anapolina, uma cidade que passa por um processo acelerado de desenvolvimento econômico e urbano, impactando as atividades tradicionais e o cotidiano de sua população. Portanto, trata-se de um trabalho que tem oferecido uma contribuição significativa para a compreensão do processo de (re) produção do espaço urbano e de sua reestruturação e refuncionalização. Os resultados preliminares obtidos pelo levantamento de dados em gabinete reafirmam esta percepção.

Referência Bibliográfica

- ARROYO, M. M. Dinâmica territorial, circulação e cidades médias. In SPOSITO, E.S. **Cidades médias**: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p.71-86
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Comércio e espaço**: uma retrospectiva e algumas questões. Textos LAGET-Série Pesquisa e Ensino, Rio de Janeiro, UFRJ, nº 2, 2000.168 p.
- LUZ, J.S. **A (Re)Produção do Espaço de Anápolis-GO: a trajetória de uma cidade média entre duas metrópoles, 1970- 2009**. 2009. 348 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, 2009.
- _____. **A especialização do setor atacadista transportador moderno de Anápolis-GO**. 2001. 130f. Dissertação (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade de Brasília, 2001.
- OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda. **Em busca de uma proposição metodológica para os estudos das cidades médias**: reflexões a partir de Uberlândia (MG). 2008.365f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.
- PEREIRA, Z.R. **O Espaço Intra-Urbano da Cidade de Anápolis (GO): A descentralização e a formação de uma nova centralidade no Bairro Jundiá**. Monografia de Graduação. UnUCSEH/Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2010
- PINTAUDI, Silvana Maria. A cidade e as formas do comércio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.p.143- 159.
- SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1988
- _____. **A Urbanização Brasileira**. 3a ed. São Paulo: Hucitec, 1996
- _____. **A Natureza do Espaço – Técnica e tempo. Razão e emoção**. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1997
- _____. (orgs.) **Território: globalização e fragmentação**. 4ª. Ed. São Paulo: Hucitec, 1998
- SOUZA, M.V.M. **Cidades médias e novas centralidades: análise dos subcentros e eixos comerciais em Uberlândia (MG)**. 2009, 238f. Dissertação (Dissertação de Mestrado) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, 2009.